

Comissão de Ciência e Tecnologia Comunicação e Informática
Requerimento nº..... de 2004
(Do Sr. Fernando Ferro)

Requerimento para realização de audiência pública para discussão sobre a venda da Embratel ao grupo mexicano Telmex, as denúncias de formação de cartel e as repercussões para os consumidores brasileiros .

Senhor Presidente,

Com fundamento no artigo art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados requeremos a realização de audiência pública para discussão sobre a venda da Embratel ao grupo mexicano Telmex,, as denúncias de formação de cartel e as repercussões para os consumidores brasileiros, com a presença dos senhores Pedro Jaime Ziller, Presidente da Anatel, João Grandino Rodas, Presidente do CADE, e o Secretário de Direito Econômico do Ministério da Justiça, SDE, Daniel Goldberg.

JUSTIFICAÇÃO

A polícia apreendeu, segundo informações da imprensa, na mesa do vice-presidente da Telefônica, em São Paulo, documento interno que fala em alinhar "tarifas pelo teto" se a empresa comprar a Embratel junto com a Brasil Telecom e a Telemar. O texto aponta que o ganho seria resultado da "união das empresas". As três operadoras fixas disputam a compra da Embratel com a Telmex, maior empresa de telefonia do México.

No documento, a Telefônica prevê ganhar até R\$ 750 milhões com a redução ou eliminação de descontos das tarifas da Embratel, principal concorrente das três teles. O maior ganho (R\$ 283 milhões) viria do fim da guerra de preços no serviço 0800, que permitiria repassar a inflação acumulada para as tarifas. No mercado residencial, o "alinhamento" pelo teto renderia à Telefônica mais R\$204 milhões.

As projeções de ganhos fazem parte de um relatório em espanhol sobre o "estágio de venda da Embratel", escrito em Madri. É datado de 10 de março de 2004.

Os documentos foram apreendidos em São Paulo no último dia 5 deste mês de abril, em busca autorizada pela Justiça como parte de um inquérito em que o empresário Armando Kilson Filho acusa a Telefônica de ter provocado a falência da Cobra - SP, prestadora de serviços na área de telefonia. A polícia recolheu cerca de 80 kg de papéis nas salas do presidente e dos vice-presidentes de finanças e de planejamento estratégico da Telefônica.

Diante desses indícios, trazidos pela imprensa, faz-se inadiável o debate com a presença das autoridades competentes para a análise de práticas anti-concorrenciais no setor de telecomunicações, no intuito de proteger a sociedade e os consumidores brasileiros de ações de concentração de mercado, visando a redução da competição e o aumento das tarifas praticadas no setor.

Sala da Comissão, em 28 de abril de 2004

Dep. Fernando Ferro
PT/PE